

Ato de Sessão Extraordinária de dia 23  
de maio de 1988.

Os vinte e três dias do mês de maio de  
1988, as vinte horas no salão destinado  
a sessão do câmara municipal de  
Mipocã, sob a presidência do Sr. Vereador  
Orlando Marquesi e Secretário do, pelos  
Senhores Vereadores José Antonio Rossetti e  
Antonio Ferreira Santana e demais  
vereadores presentes, os Sr. Walter Spognadi  
Antonio Veiga Parol, Gilmar Edson  
Valentim, Oswaldo Beltramini, Sebastião  
Beltramini e Bartolomeu Piemonte Alus,  
havendo presença total dos Sr. vereadores  
e Sr. presidente do por aberta a presente  
sessão.

O Sr. presidente convidou o Sr. José Carlos  
Cardoso para fazer parte da mesa, e  
seguinte solicitou ao Sr. Secretário pa-  
ra fazer a leitura do projeto de Lei  
nº 55/88 e que após ser lido foi colocado

em discussão fazendo uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - Sr. presidente, Sr. vereadores: eu acho valida e concordo com o projeto em hora discutindo com uma parte, estudando o projeto neste secretario, este vereador entendeu que o Sr. prefeito devia constar o valor da Area em que vai adquirir, segundo as informações de sua Gra. o Sr. presidente, se foi informado o preço, isto se refere a área, eu queria pedir ao Sr. presidente que pusesse o meu officio em votação para que constasse o valor da Area em que sera adquirida, aprovo sim o projeto, desde que os Sr. vereadores se manifestem a respeito deste officio, para no caso tornario sem efeito esse projeto, ficando sem aprovado, com autorizacao do câmaro o prefeito elabora outro projeto constando o valor do terreno, e que entinho edizer O Sr. presidente disse que achava que tinha ficado bem clara a explicação do vereador porque havia mesmo uma falha no projeto, e que ele tomara as providencias de que haveria correcao, pedindo ao Sr. prefeito para mandar outro copia do projeto, constando o valor do terreno.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Uvaldo Beltramini: - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, o Sr. presidente deve estar informado do preço da Area, eu queria um esclarecimento do mesmo, o valor para ser constado em Ato, e nos não podemos deixar de aprovar, isto é um beneficio

para essa cidade, o Sr. presidente deve dizer qual o valor de terreno, para assim não haver dúvidas.

O Sr. presidente disse que o valor de área é de R\$ 600.000.00 (seiscentos mil funzados.)  
Fez uso do palavra o Sr. vereador Sebastião Beltrami: - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, 1ª dama da cidade; quando meu encamiñhodo os projetos meus sentidos, e com muito proger que o agente se encontra nesse legislativo, dando um inteiro apoio, porque esse legislativo nunca falhar de dar um apoio ao Sr. prefeito, o que nos interessa é que ele termine o seu mandato sempre com boa administração, e que ele pensar estamos aqui para dar inteiro apoio, como houve falha no projeto, do projeto, então que conste no ato que fica sem efeito este projeto e ao mesmo tempo fica aprovado porque é uma coisa de muita importância, e peço ao Sr. presidente que coloque esse projeto com regime de urgencia, e o que entendo e dizer.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Walter Spognoli: - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, em primeiro lugar eu queria agradecer o esforço que tem a primeira dama da cidade, D. Irene, em conseguir junto a D. B. A. essa verba para a construção do lar dos Idosos, com relação ao requerimento do nobre colega Bartolomeu P. Alves, em estado de acordo que houve a falha do projeto, porque o artigo 40 da peça organentária diz o seguinte: a pe-

futura está autorizada a gastar 25% da receita e no caso e de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzados) então seria R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzados) e nos estaríamos autorizando o prefeito a pagar até R\$ 12.000.000,00 no terreno, e gostaria que o Sr. presidente considerasse aprovado esse projeto e que o Sr. prefeito encaminhasse outro projeto constando o valor do área, o que em título o dizer.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves, tendo conhecimento também do outro projeto, gostaria de que fosse manifestado também nos mesmos termos em que foi pedido para este projeto, está sendo estudando o projeto, pois em que está adquirindo uma área na propriedade do Sr. Adílio Galzeta para construção de lagoa de tratamento, considero aprovado, mais que com isso, como no outro projeto.

O Sr. presidente colocar o requerimento do vereador Bartolomeu P. Alves em votação, ficando aprovado por unanimidade de votos no plenário que foram ratificados os projetos de nº 055/88 e de nº 056/88

Fez uso do palavra a 1ª dama da cidade, S. Irene, Sr. presidente, demais vereadores, Sr. visitantes, a gente ficou muito agradecida a vocês, é uma casa que graças a Deus conseguiu, uma casa que eu não esperava e para nós foi uma surpresa a gente vinha lutando e muitos lugares não conseguiram, essa casa não é bem

um asilo, e onde os idosos não passar oito horas por dia, e como é urgente para a construção do prédio é necessário o terreno e estando comprado e se dar andamento nos papéis que eles prometeram que até outubro estaria pronto, e se por ventura até um ano não sair o prédio, a prefeitura receberá de volta o terreno, e isto é uma coisa útil, e para os velhos passarem o dia, têm diversões, vão ter várias atividades, assistência social, e quando mais breve estiver o documento na L.B.A., a verba já é e já está o prédio, e de mais muito obrigado.

Fez uso do palavra o Sr. Advogado da prefeitura o Sr. José Carlos Cardoso - Sr. presidente, Sr. vereadores, eu estou aqui com as plantas do edifício a ser construído, Sr. Teme já explicou o motivo e para que serve, e aqui estão a planta se algum vereador quiser ver; ela abrigará 150 idosos, com funcionários todos fornecidos pela L.B.A., e aqui estão as plantas de fachada, de banheiros, etc. este é a disposição dos Sr. sobre a falha do projeto, o colega que fez, não fez com intenção de prejudicar alguém, eu acho que os valores são de bom feitio e eu concordo que conste os valores, é o mais certo.

Seguindo o Sr. presidente colocou o requerimento Verbal do Sr. Vereador Sebastião Beltrami, para que o projeto fosse levado a regime de urgência, sendo aprovado



por unanimidade de votos no plenário, seguindo o Sr. presidente colocar o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única, com direito de retificação no mesmo.

Prosseguindo com o expediente, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 56/38, e que após ser lido foi colocada em discussão, fazendo uso de palavras o Sr. senador Sebastião Beltraminini: - este é outro projeto de grande importância que este legislativo sempre vem batendo nesta tecla, desta forma de tratamento, os conceitos que se encontram os proprietários prejudicados então isto é de muita importância, apesar de o projeto ter vindo no mesmo sentido do outro, sem o preço, mais o Sr. presidente já sabe o preço, consta isto em ato para a gente não ser prejudicado, como disse o Sr. José Carlos Cardoso, que quer fazer, não o fez com intenção de prejudicar alguém, mais quando nós aprovamos um projeto, a responsabilidade é nossa, o prefeito não tem mais nada com isto, nós estamos aqui para dar uma mão e ajudar o Sr. prefeito, muitas vezes a gente faz críticas, mais críticas construtivas e gostaria que o Sr. presidente colocasse o projeto em regime de urgência.

Seguindo o Sr. presidente colocar o requerimento do Sr. Sebastião Beltraminini em votação, para que o projeto fosse levado a regime de urgência, sendo aprovado por unanimidade.

dode de votos no plenário

Seguindo fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - O prefeito dispense comentários, deve ser apremado, dar incentivo ao Sr. prefeito para que cione atrás, execute o trabalho e vamos sanar o problema do nosso município e quero deixar claro que estou a disposição do Sr. prefeito, que se puder ser útil em alguma coisa, pode contar comigo, e assim como acho que os nobres vereadores também devem dar todo o seu apoio, e diante o meu voto favorável


O Sr. presidente disse que queria deixar frizado em ato, agradecendo o Sr. Elídio Galzeto, que não fez nenhuma objeção em doar o terreno, e que é um homem que merece o elogio de todo pessoal de Mipocã, haviam falado com ele e ele se prontificou em atender

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - inclusive quando tivemos em reunião com o Sr. prefeito foi cogitado esse assunto, o Sr. presidente, como os Sr. Vereadores, devem se recordar, quando eu citei para o Sr. prefeito sobre a loggia de tratamento, e ele disse que não ia meser, e eu ainda disse para ele que achava que devia ser o prefeito, gente do município, entrar em contato com os proprietários para adquirir esse terreno, é muito mais fácil, o Sr. José Gleuam falar com o Sr. Elídio Galzeto de quem vir um engenheiro ou secretário de obras

que ele não conhece, ele vai receber esse homem e vai ficar intimidado, e o Sr. José Gleiciano não, vai por as cartas na mesa, eu acho muito mais fácil, tanto é que aconteceu, e eu me sinto satisfeito e tenho até orgulho de explicar isto, porque está sanado o problema, está de parabenizar, o Sr. prefeito e quem trabalhar para conseguir isto.

Ninguém mais fazendo uso do palavra o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única e disse o Sr. presidente que o projeto também requer uma conexão e o valor do terreno é de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzados) e prometeu ainda que se assinaria o projeto para o Sr. prefeito sancioná-lo se estivessem corrigidos os falhos, e agradecendo aos vereadores por terem confiado num projeto irregular, e agradeceu <sup>também</sup> a presença de todos do 1º dama, J. Irene e do Sr. José Carlos Cardoso e deu por encerrada a presente sessão pedindo a auxiliar de secretário que leve a presente ata e que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros do mesa:

Presidente: Marquesi

1º secretário: 

2º secretário: Antônio Tereza Santana